

1 ano p. 27

# Nova Carta pode ser promulgada só em janeiro

GAZETA MERCANTIL

O vice-presidente da Comissão de Sistematização, senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), revelou ontem que todas as lideranças partidárias devem empenhar-se com o objetivo de promulgar a nova Constituição ainda neste ano. Mas admite que no caso de isso ser impossível, "no máximo até final de janeiro temos de ter nossa Carta aprovada", informou a EBN.

E para que isso seja possível, ontem pela manhã as lideranças fecharam acordo sobre a necessidade de eliminar todas as votações de destaques prejudicados em função de entendimentos prévios, em reuniões que se repetirão todos os dias, a partir de agora. Portanto, o limite máximo de 504 destaques, estipulado na segunda-feira, perde a sua validade, transformando-se apenas em parâmetro para as retiradas.

A este respeito, o vice-líder do PDT, deputado Vivaldo Barbosa (RJ), disse que o limite "é mera indicação do esforço de cada partido para se obter êxito" na votação da Comissão de Sistematização. Ele explicou que ontem ficou entendido que em relação ao artigo 16, sobre partido político, será votada apenas uma emenda, ficando as demais prejudicadas em função do acordo. Afirmou que se cada dia "conseguirmos nos entender sobre o tema a ser apreciado no dia vamos com isso acelerar muito o processo de votação".

Enquanto isso, o vice-líder do PT, Plínio Arruda Sampaio (SP), explicou que na mecânica de se fazer o texto constitucional era fundamental que se fi-



Fernando Henrique Cardoso

zesse grande número de destaques para "garantir presença em todas as discussões". Daí a existência de muitos destaques sobre o mesmo tema.

Arruda Sampaio explicou que na reunião de ontem os partidos anunciaram suas preferências sobre temas a serem votados, e a partir de hoje essas preferências serão analisadas com vistas a reduzir os destaques. Ele acredita na possibilidade de acordos, porque "o consenso buscado não é sobre o artigo, e sim sobre o prejuízo dos destaques semelhantes. Com isso a gente enxuga pauta", disse.

Fernando Henrique Cardoso ressaltou que é preciso imprimir um ritmo rápido aos trabalhos para se adquirir "sustentação do povo à Constituição". Em vista disso, salientou que a Mesa da Sistematização está dinamizando, com seriedade, "não sufocando os pontos de vista contrários, mas não perdendo tempo". Revelou também que todos os partidos fizeram "reduções drásticas" às suas preferências.